MotoLyrics.com
Biggest, regularly updated and free lyrics database

Amalia Rodrigues
"Fado Portugues"

Visit "Fado Portugues" on MotoLyrics.com

O Fado nasceu um dia,
quando o vento mal bulia
e o cÃ©u o mar prolongava,
na amurada dum veleiro,
no peito dum marinheiro
que, estando triste, cantava,
que, estando triste, cantava.
Ai, que lindeza tamanha,
meu chÃ£o, meu monte, meu vale,
de folhas, flores, frutas de oiro,
vÃª se vÃªs terras de Espanha,
areias de Portugal,
olhar ceguinho de choro.
Na boca dum marinheiro
do frÃigil barco veleiro,
morrendo a canÃ§Ã£o magoada,
diz o pungir dos desejos
do lÃibio a queimar de beijos
que beija o ar, e mais nada,
que beija o ar, e mais nada.
MÃ£e, adeus. Adeus, Maria.
Guarda bem no teu sentido
que aqui te faÃ§o uma jura:
que ou te levo Ã sacristia,
ou foi Deus que foi servido
dar-me no mar sepultura.
Ora eis que embora outro dia,
quando o vento nem bulia
e o cÃ©u o mar prolongava,
Ã proa de outro veleiro
velava outro marinheiro
que, estando triste, cantava,
que, estando triste, cantava.

Visit Amalia Rodrigues page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.